

## **Desafio de Projeto DIO – Scrum Master Certification**

Para o meu desafio de projeto escolhi a famosa empresa de brinquedos LEGO. De início, o ágil faz parte da companhia há décadas e sempre manteve o foco em aplicações nas áreas de negócios além das áreas digitais e TI. Um dos principais valores da LEGO são brincar e aprender e por incrível que pareça, combina bastante com os princípios ágeis e retrospectivas.

Tudo começou quando a empresa LEGO introduziu a metodologia de processos ágeis para suas equipes. Com 20 equipes de produtos trabalhando continuamente na organização, no início da implementação ágil transformou-se 5 delas em equipes Scrum auto-organizadas. Aos poucos as outras equipes foram progressivamente transformadas à medida que o Scrum surtia efeito. As equipes se reuniam a cada 8 semanas para uma grande sessão de planejamento de sala, que durava um dia e meio. Cada equipe apresentava seu trabalho, elaborava as dependências trazendo estimativas de riscos e planejava o próximo período de lançamento.

Os treinamentos em ágil foram criando cada vez mais consistência, porém, com o crescimento da empresa, houveram alguns problemas e em 2014 foi decidido usar o modelo baseado no Scrum, SAFe (Scaled Agile Framework), como ponto de partida para o escalonamento do ágil. or mais que as equipes individuais se tornaram ágeis, ainda não era possível cooperar efetivamente. Com isso, a LEGO seguiu o padrão de estrutura do SAFe e desde então começou a enxergar os resultados. Nos anos seguintes o método foi ajustado, foram identificados possíveis erros e feito a remoção de interdependências, realizando a organização para que fosse reduzido qualquer complexidade e limitação para assim retornar a base do Scrum.

O diretor da companhia Eik Thyrsted Brandsgård deixa claro que quando ele entrou na LEGO no ano de 2005 o método “ágil” já estava presente em pequena escala por meio do XP. O conhecimento ágil foi se espalhando devagar e ganhou tração de verdade por volta do ano de 2009 quando as equipes que desenvolveram o LEGO Universe, foram certificadas em Scrum. Quando o LEGO Universe acabou, as práticas ágeis ainda estavam inseridas no braço digital da LEGO. Contudo, algumas das equipes daquela época ainda continuam consistentes e trabalhando muitíssimo bem.

Como resultado desse processo, que também envolveu planos de negócios, partes interessadas e alta gerência de longo prazo, desenvolvedores e entre outros conseguiam gerenciar seu próprio trabalho eliminando os famosos gerentes com o procedimento de planilhas. Nos setores as decisões são baseadas na real necessidade de cada um, além disso a

comunicação entre os setores se torna linear, clara e objetiva reduzindo falhas no processo e trazendo independência às pessoas, o que as torna mais motivadas a fazerem seu trabalho. Dessa forma, as estimativas ficaram mais precisas e os resultados, mais previsíveis garantindo um maior controle sobre as ações da empresa como um todo.

É certo que o framework Scrum, ajuda 100% no desenvolvimento do time, no decorrer do trabalho, no gerenciamento de projetos e é comumente usada no desenvolvimento de software. Trabalhar com o Scrum é realizar um trabalho baseado em realizar pequenos ciclos de atividades dentro de um projeto planejado e seguido por reuniões, ou seja, sprints. A LEGO levou isso em consideração e seguiu a linha do ágil, o planejamento de todo escopo junto as equipes e de toda forma seguiu o raciocínio corretamente pra que todos estivessem no mesmo ritmo entregando sempre o melhor em todas as áreas e setores da companhia.